

Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

2021

Sumário

1. OBJETIVO	3
2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	3
2.1. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS.....	3
2.1.1. TABELA KM1	3
3. OVA – VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO	3
3.1. GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
3.2. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO.....	5
3.3. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS.....	5
3.4. PROCESSO DE REPORTE DE RISCOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E À DIRETORIA	5
3.5. INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE	6
3.6. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E SUA EFETIVIDADE	6
3.7. GERENCIAMENTO DE CAPITAL.....	7
3.8. OV1 – VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)	8
3.8.1. TABELA OV1.....	8
4. LIQA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ.....	8
4.1. ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS, INCLUINDO POLÍTICAS RELATIVAS À DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES E DOS PRAZOS DE CAPTAÇÃO.....	8
4.2. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ.....	9
4.3. DESCRIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS TESTES DE ESTRESSE PARA FINS DO GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ	9
4.4. DESCRIÇÃO RESUMIDA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ	9
4.5. DESCRIÇÃO DAS FERRAMENTAS, MÉTRICAS E LIMITES UTILIZADOS PARA O GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ.....	10
5. CRA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO	10
5.1. CRITÉRIOS UTILIZADOS NO ESTABELECIMENTO DA POLÍTICA E DOS LIMITES INTERNOS ASSOCIADOS AO RISCO DE CRÉDITO	10
5.2. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO	11
5.3. RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO, A POLÍTICA DE CONFORMIDADE E A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA	11
5.4. ESCOPO E PRINCIPAIS TÓPICOS DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO INCLUÍDOS NOS RELATÓRIOS GERENCIAIS PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O COMITÊ DE RISCOS E A DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO.....	11
5.5. CR1 – QUALIDADE CREDITÍCIA DAS EXPOSIÇÕES.....	12
5.6. CR2 – MUDANÇAS NO ESTOQUE DE OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL	12

5.7. CRB – INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A QUALIDADE CREDITÍCIA DAS EXPOSIÇÕES	13
5.7.1. DETALHAMENTO DO TOTAL DE EXPOSIÇÕES	13
5.7.2. TOTAL DE OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL.....	17
5.7.3. TOTAL DE EXPOSIÇÕES POR CONCENTRAÇÃO DE 10 E 100 MAIORES CLIENTES	17
5.7.4. TOTAL DE EXPOSIÇÕES REESTRUTURAS	18
6. CCRA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE	18
6.1. O MÉTODO UTILIZADO PARA ESTABELECEER OS LIMITES INTERNOS PARA FINS DO GERENCIAMENTO DAS EXPOSIÇÕES SUJEITAS AO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE.....	18
6.2. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE, CONSIDERANDO GARANTIAS E OUTROS INSTRUMENTOS DE MITIGAÇÃO	18
6.3. O IMPACTO NO MONTANTE DE COLATERAIS QUE A INSTITUIÇÃO SERIA OBRIGADA A EMPENHAR NO CASO DE REBAIXAMENTO DA SUA CLASSIFICAÇÃO DE CRÉDITO.....	19
7. IRRBBA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DA TAXA DE JUROS DA CARTEIRA BANCÁRIA.....	19
7.1. IRRBB1 - INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE O IRRBB.....	19
8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	20
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
10. APROVAÇÃO.....	21

1. OBJETIVO

O objetivo deste documento é demonstrar as informações do Banco CNH Industrial de forma a cumprir os normativos estipulados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) através da Circular nº 3.930/2019, a respeito da divulgação do Relatório de Pilar 3. As tabelas divulgadas neste relatório segue a segmentação estabelecida pela Resolução nº 4.553, onde esta Instituição Financeira enquadra-se no Segmento 3 (S3).

2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

2.1. Informações Quantitativas Sobre os Requerimentos Prudenciais

2.1.1. Tabela KM1

	a	b	c	d	e
	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020
Capital regulamentar - valores					
Capital Principal	1.558.365.539,33	1.664.173.916,59	1.560.264.921,30	1.474.776.570,64	1.390.889.324,16
Nível 1	1.558.365.539,33	1.664.173.916,59	1.560.264.921,30	1.474.776.570,64	1.390.889.324,16
Patrimônio de Referência (PR)	1.558.365.539,33	1.664.173.916,59	1.560.264.921,30	1.474.776.570,64	1.390.889.324,16
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores					
RWA total	13.424.851.141,33	11.818.929.266,11	10.968.123.297,47	11.099.359.876,20	11.251.850.611,03
Capital regulamentar como proporção do RWA					
Índice de Capital Principal (ICP)	11,61%	14,08%	14,23%	13,29%	12,36%
Índice de Nível 1 (%)	11,61%	14,08%	14,23%	13,29%	12,36%
Índice de Basileia	11,61%	14,08%	14,23%	13,29%	12,36%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,00%	1,63%	1,63%	1,25%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ACP total (%)	2,00%	1,63%	1,63%	1,25%	1,25%
Margem excedente de Capital Principal (%)	1,61%	4,46%	4,60%	4,04%	0,00%
Razão de Alavancagem (RA)					
Exposição total	15.303.166.276,56	13.987.828.425,21	12.596.098.468,39	12.917.029.251,09	10.714.267.006,30
RA (%)	10,18%	11,90%	12,39%	11,42%	10,94%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)					
Total de saídas líquidas de caixa					
LCR (%)					
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
Recursos estáveis disponíveis (ASF)					
Recursos estáveis requeridos (RSF)					
NSFR (%)					

3. OVA – VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

O Banco CNH Industrial se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para um sistema financeiro saudável e responsável.

A estrutura de gerenciamento de Riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Banco CNH Industrial, como o risco de crédito, liquidez, operacional, socioambiental e os demais riscos relevantes.

Para o gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

3.1. Governança do Gerenciamento de Riscos

As estruturas e as principais responsabilidades das áreas envolvidas no gerenciamento de riscos são:

Conselho de Administração

- Aprovar e revisar a RAS, as Políticas de Gerenciamento de Riscos e a Política e o Plano de Capital.

Diretor de Riscos

- Supervisão do desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento;
- Responsabilidade pela adequação, à Risk Appetite Statement (RAS) e aos objetivos estratégicos da instituição, das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos;
- Responsabilidade pela adequada capacitação dos integrantes da unidade específica de que trata o art. 43 da resolução 4.557/17, acerca das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos da estrutura de gerenciamento de riscos, mesmo que desenvolvidos por terceiros;
- Subsídio e participação no processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos e, quando aplicável, ao gerenciamento de capital, auxiliando o conselho de administração.
- Consolidar as informações a serem divulgadas no relatório de que trata a Res. CMN 4.557/2017, art. 56, § 2º;
- Garantir a conformidade das informações prudenciais divulgadas em relação às informações constantes dos relatórios gerenciais estabelecidos na Res. CMN 4.557/2017; e
- Propor ao Conselho de Administração atualizações na política de divulgação de informações.

Comitê de Riscos

- Assegurar o efetivo funcionamento da gestão dos riscos do Banco CNH Industrial, garantindo a implantação da função e cumprimento das políticas estabelecidas;
- Aprovar as diretrizes para a política de gestão dos riscos;
- Garantir a existência dos recursos necessários (físicos e financeiros) para a execução e melhoria contínua do processo de gestão dos riscos assim como priorizar os riscos críticos identificados;
- Estabelecer o apetite a riscos do Banco CNH Industrial vis-à-vis os objetivos estratégicos, garantindo o alinhamento entre ambos;
- Avaliar e monitorar permanentemente o perfil (mapa) de riscos operacionais do Banco CNH Industrial garantindo alinhamento ao apetite a riscos definido;
- Deliberar sobre os riscos sob sua alçada;

- Aprovar as diretrizes de comunicação sobre as informações relativas às atividades de gestão dos riscos operacionais (por exemplo, comunicados periódicos, andamento dos trabalhos, resultados obtidos etc.);
- Manter estrutura adequada para garantir a continuidade dos negócios.

3.2. Canais de Disseminação da Cultura de Riscos na Instituição

A disseminação da cultura de riscos ocorre através de políticas e procedimentos disponibilizados aos colaboradores para acesso através do SharePoint Library.

3.3. Escopo e Principais Características do Processo de Mensuração de Riscos

Os principais riscos atribuídos a Instituição são:

- Risco de Crédito: possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; entre outros
- Risco de Taxa de Juros: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira. Sendo estas flutuações provenientes do risco de taxa de juros, da taxa de câmbio, do preço de ações ou do preço de mercadorias (commodities);
- Risco de Liquidez: i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ii) a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao elevado volume da operação ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- Risco Operacional: possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.
- Gerenciamento de Capital: avaliação e planejamento da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o banco está sujeito, bem como as suas metas planejadas, considerando os objetivos estratégicos da instituição, além de atender as determinações do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional.

3.4. Processo de Reporte de Riscos ao Conselho de Administração e à Diretoria

O processo de reporte de riscos está subordinada a Diretoria de Riscos, bem como é responsável por implementar esta estrutura aprovada pelo Comitê de Riscos, incluindo as políticas, processos e procedimentos referentes aos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. Os reportes são apresentados e aprovados trimestralmente pelo Comitê de Riscos, e semestralmente ao Conselho de Administração. Porém, existem outros fóruns com periodicidade mensal/trimestral para discussões específicas, como por exemplo, inadimplência, portfólio, funding, entre outros.

3.5. Informações Qualitativas Sobre o Programa de Testes de Estresse

Com base em suas projeções locais e em sintonia com a atual estratégia de crescimento do Banco CNH Industrial, apontam-se alguns itens para análise e acompanhamento como cenário de estresse, ou seja, simulações de eventos severos e de condições extremas de mercado (conforme art. 11º, da Resolução 4.557 – BACEN), para projeções futuras, a fim de minimizar e mapear os riscos assumidos, sendo:

- Operações: um aumento ou redução expressiva do volume de vendas da CNH Industrial perante o planejamento realizado;
- Inadimplência: renegociações de dívidas concedidas pelo Governo, impactos ocasionados pelo não recebimento dos ativos esperados, aumentando o prazo médio de recebimento e impactando na liquidez e nas aplicações financeiras, condições climáticas desfavoráveis são itens que podem comprometer a qualidade do portfólio, consequentemente pode afetar a liquidez e rentabilidade da instituição;
- Captação de Recursos (BNDES): sendo o BNDES a principal fonte de funding das operações de Retail do Banco CNH Industrial, eventual insuficiência de limite junto àquele Banco de Desenvolvimento pode ocasionar retração das originações de operações de crédito da Instituição;
- Cenário macroeconômico: alterações nas taxas de juros, variação cambial, redução/alterações nas linhas de financiamento subsidiadas pelo Governo Federal, crise monetária interna e externa, preços das commodities, são variáveis que igualmente podem afetar a liquidez e rentabilidade do Banco CNH Industrial.

3.6. Estratégias de Mitigação de Riscos e sua Efetividade

A fim de manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos pela RAS, o Banco CNH Industrial possui diretrizes referentes a cada risco incorrido pela Instituição:

- Risco de Crédito;
- Risco Socioambiental;
- Risco de Mercado e Taxa de Juros;
- Risco Operacional;
- Risco de Liquidez.

3.7. Gerenciamento de Capital

O Banco CNH Industrial desenvolveu a política de gerenciamento de capital com o objetivo de estabelecer as necessidades de implementação de um efetivo controle de capital, compatível com a natureza e complexidade das operações e seus riscos. Esta política atende os requerimentos do Banco Central do Brasil, através da Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017.

Desta maneira, se estabeleceu o conceito, onde discrimina o gerenciamento de capital como sendo o processo contínuo de (i) monitorar e controlar o capital mantido da instituição, (ii) avaliar as necessidades de capital, considerando riscos inerentes a atividade da instituição e (iii) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da instituição.

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição foi desenvolvida uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

A avaliação do Índice de Basileia e da Margem, visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar os desenvolvimentos das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital. Mensalmente a equipe contábil do Banco CNH Industrial monitora o índice da Basileia através do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) e análises complementares.

Em relação à estratégia para gestão de capital, ao longo das revisões orçamentárias do Banco CNH Industrial, a Diretoria Financeira em conjunto com o Conselho de Administração estabelecem as diretrizes e metas a serem seguidas pela instituição, tais como: (i) Metas de crescimento, (ii) Expansão da carteira de operações de crédito, (iii) Liquidez mínima (caixa mínimo), (iv) Novos produtos e unidades de negócios, (v) Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), dentre outras. A partir de tais premissas é desenvolvido o Plano de capital, ferramenta para o efetivo gerenciamento de capital, onde são criados cenários base e de stress para tal acompanhamento. Este trabalho terá um horizonte mínimo de três anos e será revisado e atualizado anualmente, além de prever (i) as metas e projeções de capital, (ii) as principais fontes de capital da instituição, (iii) um plano de contingência de capital.

3.8. OV1 – Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

3.8.1. Tabela OV1

	31/12/2021	30/09/2021	Requerimento mínimo de PR
	a	b	
	RWA		
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	12.658.777.273,14	11.052.855.397,92	1.012.702.181,85
Risco de crédito em sentido estrito	12.568.918.401,15	10.982.329.889,83	1.005.513.472,10
Risco de crédito de contraparte (CCR)	58.498.719,68	43.627.669,37	4.679.897,57
mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	NA	NA	NA
mediante uso da abordagem CEM	58.498.719,68	43.627.669,36	4.679.897,57
mediante demais abordagens	NA	NA	NA
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	31.360.152,31	26.897.838,72	2.508.812,18
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	NA	NA	NA
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	-	-	-
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	-	-	-
Risco de mercado	-	-	-
requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	-	-	-
requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-
Risco operacional	766.073.868,19	766.073.868,19	61.285.909,46
Total	13.424.851.141,33	11.818.929.266,11	1.073.988.091,31

4. LIQA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

A estrutura organizacional para o Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco CNH Industrial é composta por membros da Área de Gestão de Riscos e da Tesouraria. Mensalmente são apresentados indicadores de Liquidez a Tesouraria da CNH Industrial, CFO do Banco e CFO da Indústria. Trimestralmente é realizado o Comitê de Riscos, que possui entre seus membros o CEO, CFO da CNH Industrial, CRO do Banco e Head de Modelagem e Analytics nos quais também são apresentados indicadores e há o Comitê de Funding, no qual também estão o CEO, CFO do Banco, CRO do Banco e o Tesoureiro da CNH Industrial, que se reúne periodicamente para definir estratégias de funding e pode se reunir extraordinariamente em situações de contingência de liquidez.

4.1. Estratégias de Captação de Recursos, Incluindo Políticas Relativas à Diversificação das Fontes e dos Prazos de Captação

O Banco CNH Industrial por ser classificado como grau de investimento pela Fitch Ratings, AAA, apresenta uma certa facilidade na captação de recursos no mercado. Além de apresentar produtos que são atraentes aos investidores pessoas físicas, por ser um Banco que trabalha com Agronegócio e Construção Civil, como LCA e LCI. A Instituição também faz a gestão de ALM através de estratégias de captação que tenham em vista estar casado com o indexador da operação de crédito, reduzindo a exposição a oscilações nas taxas de juros, para isso emitiu nos últimos anos Letras Financeiras Públicas Prefixadas e DPGE prefixados, além de captar LCA com taxas pré.

4.2. Estratégias de Mitigação do Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial controla diariamente a projeção do fluxo de caixa, e a partir disso mantém um colchão de liquidez alocado em títulos públicos e/ou privados de elevada liquidez e baixo risco de crédito. Esta disponibilidade é utilizada e transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas de caixa do Banco CNH Industrial de forma a garantir a liquidez da instituição.

4.3. Descrição da Utilização dos Testes de Estresse para Fins do Gerenciamento do Risco de Liquidez

Definição trimestral do colchão de liquidez de acordo com a seguinte metodologia: a) Entrada de Caixa Operacional: São consideradas as entradas de caixa em seu nível mais baixo sendo este percentil considerando de 5% de nível de confiança aplicado para efeitos de cálculo da Reserva de Liquidez; b) Saída de Caixa Operacional: São consideradas as saídas de caixa em seu nível mais alto sendo este percentil considerando de 95% de nível de confiança aplicado para efeitos de cálculo da Reserva de Liquidez; c) Variação no Saldo – Captação/Resgates: Apesar das maiores saídas serem resgates de empresa do Grupo e, portanto, são previamente provisionadas em caixa, não há exceção para efeito de cálculo de Reserva de Liquidez; d) Variação no Saldo - Dividendos/JCP: Apesar de verificarmos saídas expressivas destes pagamentos para empresa do Grupo e que, portanto, são previamente provisionadas em caixa, não há exceção para efeito de cálculo de Reserva de Liquidez; e) Variação no Saldo - BNDES: Apesar de verificarmos tanto saídas expressivas destes pagamentos quanto o recebimento de parcelas, que ocorrem no meio do mês, sendo sua principal concentração nos meses de maio, estas são previamente provisionadas em caixa e não há exceção para efeito de cálculo de Reserva de Liquidez; f) Análise Histórica: a análise dos dados históricos revela, portanto, que nosso maior volume de necessidade de caixa se concentra no final de cada mês e no início do mês subsequente

4.4. Descrição Resumida do Plano de Contingência de Liquidez

É de competência dos envolvidos no processo (Tesouraria CNH Industrial, Tesouraria e Gestão de Riscos do Banco CNH Industrial), a análise das informações contidas nos relatórios gerados pela Tesouraria do Banco. A análise dos relatórios (Cenário Base e Cenário de Stress) é realizada periodicamente com o intuito de constatar possíveis insuficiências de liquidez, demonstradas nos respectivos relatórios, objetivando detectá-las previamente, com um período não inferior a uma semana de antecedência. Se constatada a situação de não liquidez, o responsável pela análise deverá, de imediato, comunicar o ocorrido, por meio eletrônico (e-mail) às seguintes pessoas: a) Diretor Financeiro do Banco CNH Industrial; b) Chief Risk Officer (CRO); c) Tesoureiro da CNH Industrial. De posse da informação sobre a liquidez, o Tesoureiro CNH Industrial e Diretor Financeiro do BCNHI tomarão as seguintes providências: 1) Se constatada a necessidade de captar recursos, buscar recursos junto ao mercado financeiro, utilizando, para tanto, todos os instrumentos disponíveis para suprir a necessidade de liquidez apontada; 2) Caso os recursos tomados sejam insuficientes, buscar recursos junto às empresas do Grupo CNH Industrial, caso estas

estejam em situação superavitária de caixa; 3) Ainda não sendo alcançado o objetivo de reequilibrar a posição de liquidez do Banco CNH Industrial, vender títulos públicos existentes em carteira, tantos quantos necessários à cobertura da necessidade apontada na análise. Para tanto, será constituída previamente uma reserva de liquidez, calculada conforme metodologia detalhada no documento “Cálculo Reserva de Liquidez do Banco CNHI”, em anexo a este Plano de Contingência. O cálculo da Reserva de Liquidez deve ser atualizado periodicamente. Esta reserva será investida em títulos públicos mantidos na carteira própria ou, opcionalmente, no mercado, via SELIC/CDI OVER; 4) Alternativamente, buscar recursos junto ao controlador, via Certificados de Depósitos Bancários ou aporte de capital, em valor suficiente para dar suporte ao cumprimento das obrigações do Banco CNH Industrial. Por fim, a execução deste plano de contingência e eventuais revisões necessárias serão de responsabilidade de todos os executivos inseridos nesse contexto dentre os quais os encarregados pela gestão de Tesouraria do Banco CNH Industrial e Área de Tesouraria da CNH Industrial, com o devido acompanhamento do Corpo Diretivo do Banco.

4.5. Descrição das Ferramentas, Métricas e Limites Utilizados para o Gerenciamento do Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial realiza diariamente a projeção do fluxo de caixa e trimestralmente a definição do colchão de liquidez de acordo com o descrito no item descrição da utilização dos testes de estresse para fins do gerenciamento do risco de liquidez.

5. CRA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

O Banco CNH Industrial tem a missão de atuar como facilitador nas vendas de equipamentos CNH Industrial, sendo eles agrícolas, de construção ou de transportes. O banco atua em duas etapas da comercialização dos produtos: financiamento do estoque adquirido pelos concessionários (programa Wholesale) e financiamento do cliente final (Retail), pessoas Física ou Jurídica.

Para o Gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos pela RAS (Declaração de Apetite por Riscos).

5.1. Critérios Utilizados no Estabelecimento da Política e dos Limites Internos Associados ao Risco de Crédito

O Banco CNH Industrial possui políticas alinhadas com as normas globais do grupo, devidamente documentadas e periodicamente revisadas, sempre visando à contenção dos riscos, sejam eles de mercado, legal ou de crédito. As operações de Wholesale possuem risco de perdas mitigado pelo fato de que os concessionários possuem contatos permanentes com a Indústria, o que facilita o acompanhamento periódico de cada concessionário, contribuindo para a manutenção de limites de crédito adequados à estrutura individualizada de cada cliente.

No Retail, a operação é apresentada à alçada competente com um resumo das informações, onde o parecer pode ser: aprovado, pendente ou recusado. No caso de clientes ou grupos econômicos que operem com limites (clientes Wholesale), é preparado um documento de aprovação de crédito, o qual é encaminhado para parecer da alçada competente. Tal parecer poderá ser de: aprovado ou recusado.

5.2. Organização da Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco CNH Industrial está adequada com a natureza e complexidade de suas operações, e estão em linha com as exigências do Bacen. O Banco CNH Industrial possui uma equipe específica para a gestão do risco de crédito, a qual reporta diretamente para o presidente da Instituição e é composta por um CRO, dois coordenadores, três analistas e um estagiário. A equipe é multidisciplinar e abrange conhecimentos relacionados a todo o ciclo do crédito.

5.3. Relação entre Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito, a Política de Conformidade e a Atividade de Auditoria Interna

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito tem como missão identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle sobre as análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As atividades de Auditoria interna são realizadas por uma estrutura independente a qual tem livre acesso às informações e demais áreas da instituição e responde ao Conselho de Administração.

5.4. Escopo e principais tópicos de gerenciamento do risco de crédito incluídos nos relatórios gerenciais para o conselho de administração, o comitê de riscos e a diretoria da instituição

As principais informações referentes às exposições de riscos são reportadas à Alta Administração através de comitês periódicos. Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito podemos destacar: O controle e acompanhamento dos procedimentos e relatórios de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), para que permaneçam em conformidade com o estabelecido na Resolução do C.M.N 2.682/99; Validação dos sistemas e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito; análises ad-hoc e formulação de políticas de crédito através de árvores de decisão, visando conhecer o perfil dos clientes e mitigar a perda de crédito; desenvolvimento e validação de modelos (Scores) de originação e comportamental segmentados conforme especificações e características de cada produto.

5.5. CR1 – Qualidade Creditícia das Exposições

	a	b	c	g
	Valor Bruto:			
	Exposições caracterizadas como operações em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos, e rendas a apropriar	Valor líquido (a+b-c)
dez/21				
Concessão de Crédito	78.358.774,38	13.840.470.610,00	557.398.378,36	13.361.431.006,02
Títulos de dívida				
dos quais: títulos soberanos nacionais				
dos quais: outros títulos				
Operações não contabilizadas no balanço patrimonial				
Total (1+2+3)	78.358.774,38	13.840.470.610,00	557.398.378,36	13.361.431.006,02

5.6. CR2 – Mudanças no Estoque de Operações em Curso Anormal

	(a)
dez/21	Total
Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	76.680.363,90
Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	58.776.118,23
Valor das operações reclassificadas para curso normal	- 6.189.178,19
Valor da baixa contábil por prejuízo	- 37.555.500,95
Outros ajustes	- 13.353.028,61
Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	78.358.774,38

5.7. CRB – Informações adicionais sobre a qualidade creditícia das exposições

5.7.1. Detalhamento do total de exposições

Por região geográfica

R\$ milhares

Geral	dez/21
SUL	4.462
SUDESTE	3.727
CENTRO-OESTE	3.700
NORDESTE	1.362
NORTE	668
Total	13.919

R\$ milhares

Retail	dez/21
SUL	3.649
SUDESTE	2.787
CENTRO-OESTE	3.049
NORDESTE	1.104
NORTE	501
Total	11.090

R\$ milhares

Wholesale	dez/21
SUL	812
SUDESTE	941
CENTRO-OESTE	651
NORDESTE	258
NORTE	167
Total	2.829

Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

Por setor econômico

R\$ milhares

Geral	dez/21
COMERCIO	2.526
SERVICOS	4.022
RURAL	7.082
INDUSTRIA	287
PESSOA FISICA	2
Total	13.919
Fluxo para Prejuízo	11

R\$ milhares

Retail	dez/21
COMERCIO	726
SERVICOS	2.993
RURAL	7.082
INDUSTRIA	287
PESSOA FISICA	2
Total	11.090
Fluxo para Prejuízo	11

R\$ milhares

Wholesale	dez/21
COMERCIO	1.800
SERVICOS	1.029
RURAL	0
INDUSTRIA	0
PESSOA FISICA	0
Total	2.829
Fluxo para Prejuízo	0

Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

Por prazo a decorrer

R\$ milhares

Geral	dez/21
0-6 meses	3.132
6 meses até 1 ano	121
Acima de 1 ano até 5 anos	8.306
Acima de 5 anos	2.361
Total	13.919

R\$ milhares

Retail	dez/21
0-6 meses	320
6 meses até 1 ano	121
Acima de 1 ano até 5 anos	8.289
Acima de 5 anos	2.361
Total	11.090

R\$ milhares

Wholesale	dez/21
0-6 meses	2.811
6 meses até 1 ano	0
Acima de 1 ano até 5 anos	18
Acima de 5 anos	0
Total	2.829

Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

Por faixa de atraso

R\$ milhares

Geral	dez/21
000-030 DPD	13.793
031-090 DPD	48
091-180 DPD	33
181-365 DPD	36
365+ DPD	10
Total	13.919

R\$ milhares

Retail	dez/21
000-030 DPD	10.964
031-090 DPD	48
091-180 DPD	33
181-365 DPD	36
365+ DPD	10
Total	11.090

R\$ milhares

Wholesale	dez/21
000-030 DPD	2.829
031-090 DPD	0
091-180 DPD	0
181-365 DPD	0
365+ DPD	0
Total	2.829

5.7.2. Total de operações em Curso Anormal

Por região geográfica

R\$ milhares

	dez/21		
	# Total Operações	\$ Provisões	\$ Fluxo para Prejuízo
SUL	111	13	1
SUDESTE	117	15	8
CENTRO-OESTE	56	6	0
NORDESTE	81	19	2
NORTE	24	3	0
Total	389	57	11

Por setor econômico

R\$ milhares

	dez/21		
	# Total Operações	\$ Provisões	\$ Fluxo para Prejuízo
COMERCIO	93	11	0
SERVICOS	188	32	10
RURAL	92	12	1
INDUSTRIA	15	1	0
PESSOA FISICA	1	0	0
Total	389	57	11

5.7.3. Total de exposições por concentração de 10 e 100 maiores clientes

R\$ milhares

Retail	dez/21
Total (a)	11.090
10 Maiores (b)	603
% (b/a)	5%
100 Maiores (c)	1.756
% (c/a)	16%

R\$ milhares

Wholesale	dez/21
Total (a)	2.829
10 Maiores (b)	1.024
% (b/a)	36%
100 Maiores (c)	2.796
% (c/a)	99%

5.7.4. Total de exposições reestruturas

R\$ milhares

	dez/21
Curso Anormal	3
Demais (Normal)	253
Total	256

6. CCRA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO DE CONTRAPARTE

6.1. O Método Utilizado para Estabelecer os Limites Internos para Fins do Gerenciamento das Exposições Sujeitas ao Risco de Crédito de Contraparte

Os limites de exposição a contraparte são definidos de acordo com a política global do grupo e para tal deve seguir algumas regras:

- De acordo com a Liquidez total do Grupo no país;
- De acordo com o Rating (equivalente das três maiores agências Moody's, Fitch e S&P) e Patrimônio Líquido da contraparte.

6.2. Políticas de Avaliação do Risco de Crédito de Contraparte, Considerando Garantias e outros Instrumentos de Mitigação

A CNH Industrial apresenta uma política Global de gerenciamento de risco de crédito de contraparte de acordo com metodologia descrita no item “o método utilizado para estabelecer os limites internos para fins do gerenciamento das exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte”.

6.3. O Impacto no Montante de Colaterais que a Instituição Seria Obrigada a Empenhar no Caso de Rebaixamento da sua Classificação de Crédito

O Banco CNH Industrial não realiza operações nos quais são exigidos colaterais.

As operações realiza são:

- Operações compromissadas de compra com compromisso de revenda;
- Aplicação em CDI nas instituições que se enquadrem no critério do item CCRA_A;
- Operações de swap com as instituições que se enquadrem no critério do item CCRA_A.

7. IRRBBA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DA TAXA DE JUROS DA CARTEIRA BANCÁRIA

No Banco CNH Industrial, a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras.

A Instituição define o Gerenciamento do Risco de Taxa de Juros (IRRBB), como o descasamento entre indexadores, prazos e taxas os quais são mensurados através das metodologias padrões de ΔEvE (delta Economic Value of Equity) e ΔNii (delta Net Interest Income) estabelecidas na Circular Bacen 3.876/2018. O IRRBB do Banco CNH Industrial é a média entre o ΔEvE e ΔNii .

7.1. IRRBB1 - Informações quantitativas sobre o IRRBB

Valores em R\$	ΔEvE		ΔNii	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cenário paralelo de alta	134.133.647,79	62.786.054,26	13.657.148,87	-
Cenário paralelo de baixa	-	-	-	51.535.725,72
Cenário de aumento das taxas de juros de curto prazo	NA	NA		
Cenário de redução das taxas de juros de curto prazo	NA	NA		
Cenário steepener	NA	NA		
Cenário flattener	NA	NA		
Varição máxima	134.133.647,79	62.786.054,26	13.657.148,87	51.535.725,72
Data-base	31/12/2021		31/12/2020	
Nível I do Patrimônio de Referência (PR)	1.558.365.539,33		1.390.889.324,16	

8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O Banco CNH Industrial, dentro das suas atribuições enquanto instituição financeira, deve oferecer aos seus clientes, fornecedores, parceiros e público em geral, informações úteis que contribuam para decisões de natureza econômica que, por ventura, estes possam tomar. Para isto, essas informações devem atender cumulativamente ou não, aos seguintes critérios:

- Relevância ou materialidade - Informações requeridas por força legal ou que a instituição entenda ser importante e necessária no atendimento do interesse de clientes, fornecedores, parceiros e público em geral, cuja omissão poderia causar uma distorção ou falha no entendimento e análise das condições da instituição, seja de caráter financeiro ou não.
- Fidedignidade - Representar com fidedignidade a realidade a que se propõem;
- Comparabilidade - Quando aplicável, permitir o entendimento da situação da instituição em comparação com seus pares;
- Passíveis de verificação - Passível de verificação e conferência;
- Tempestividade - Atual o suficiente para o leitor dessas informações; e
- Compreensíveis - Quando aplicável, dotadas de informações mínimas e suficientes que propiciem a sua adequada leitura.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco CNH Industrial está adequada com a natureza e complexidade de suas operações, e estão em linha com as exigências do Bacen. As atividades de Auditoria interna são realizadas por uma estrutura independente a qual tem livre acesso às informações e demais áreas da instituição e responde ao Conselho de Administração.

As principais informações referentes às exposições de riscos são reportadas à Alta Administração através de comitês periódicos.

O Banco CNH Industrial atua de forma conservadora em relação à exposição aos riscos a que suas operações estão sujeitas. Não houve exposição relevante nem variações significativas sobre a posição do capital próprio, estando os Riscos sob controle.